



PREFEITURA MUNICIPAL DE IRUPI
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, HABITAÇÃO E
CIDADANIA

NOME: _____

CARGO: _____

Nº DE INSCRIÇÃO: _____

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A) _____

CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 8, considere o texto abaixo.

Em defesa da dúvida

Numa época em que tantos parecem ter tanta certeza sobre tudo, vale a pena pensar no prestígio que a dúvida já teve. Nos diálogos de Platão, seu amigo Sócrates pulveriza a certeza absoluta de seus contendores abalando-a por meio de sucessivas perguntas, que os acabam convencendo da fragilidade de suas convicções. Séculos mais tarde, o filósofo Descartes ponderou que o maior estímulo para se instituir um método de conhecimento é considerar a presença desafiadora da dúvida, como um primeiro passo.

Lendo os jornais e revistas de hoje, assistindo na TV a entrevistas de personalidades, o que não falta são especialistas infalíveis em todos os assuntos, na política, na ciência, na economia, nas artes. Todos têm receitas imediatas e seguras para a solução de todos os problemas. A hesitação, a dúvida, o tempo para reflexão são interpretados como incompetência, passividade, absentéismo. É como se a velocidade tecnológica, que dá o ritmo aos nossos novos hábitos, também ditasse a urgência de constituirmos nossas certezas.

A dúvida corresponde ao nosso direito de suspender a verdade ilusória das aparências e buscar a verdade funda daquilo que não aparece. Julgar um fato pelo que dele diz um jornal, avaliar um problema pelo ângulo estrito dos que nele estão envolvidos é submeter-se à força de valores já estabelecidos, que deixamos de investigar. A dúvida supõe a necessidade que tem a consciência de se afastar dos julgamentos já produzidos, permitindo-se, assim, o tempo necessário para o exame mais detido da matéria a ser analisada. A dúvida pode ser o primeiro passo para o caminho das afirmações que acabam sendo as mais seguras, porque mais refletidas e devidamente questionadas.
(Cássio da Silveira, inédito)

1. A valorização da dúvida se deve ao fato de que ela

- (A) constitui o meio pelo qual se empreende uma contestação ilusória de verdades dadas como irrefutáveis.
- (B) vale-se astutamente de sua fragilidade como método para poder impor algumas verdades definitivas.
- (C) permite abrir um caminho para o conhecimento ao questionar verdades dadas como absolutas.
- (D) contribui para a valorização de verdades pré-estabelecidas por métodos seguros de conhecimento.
- (E) implica a tentativa de se chegar a um tipo de conhecimento cuja validade dispensa qualquer comprovação.

2. Diferentemente da maneira pela qual Sócrates e Descartes qualificavam a dúvida, o texto nos lembra que há

- (A) quem pulverize a certeza inabalável com que alguns afirmam seus pontos de vista, juízos e convicções.
- (B) aqueles que já de saída se apresentam como especialistas infalíveis em temas da política, da ciência, das artes.
- (C) aquele que se dispõe a se pronunciar sobre algum assunto depois de ter aberto várias hipóteses de abordagem.
- (D) quem sempre suspenda a verdade das aparências, não se furtando a questioná-las antes de aceitá-las.
- (E) quem se afaste de julgamentos definitivos para se deter sobre o que há de problemático numa matéria.

3. Considere as afirmações abaixo.

I. Da leitura do 1º parágrafo pode-se deduzir que o método de conhecimento no qual a dúvida exerce um papel importante passou a ser mais reconhecido e utilizado em nossos dias, em função da complexidade da época que estamos atravessando.

II. No 2º parágrafo, é patente o tom irônico com que o autor do texto faz referência aos *especialistas infalíveis em todos os assuntos*, ironia que se ratifica no segmento *Todos têm receitas imediatas e seguras para a solução de todos os problemas*.

III. No 3º parágrafo, todos estes três segmentos referem ações a se **evitar**: *suspende a verdade ilusória das aparências, avaliar um problema pelo ângulo estrito dos que nele estão envolvidos e Julgar um fato pelo que dele diz um jornal*.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II.
- (E) III.

4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:

- (A) *pulveriza a certeza absoluta* (1º parágrafo) = aniquila a convicção imperiosa

- (B) *ditasse a urgência* (2o parágrafo) = consumasse a precipitação
(C) *suspender a verdade ilusória* (3o parágrafo) = ir ao encontro da ilusão convincente
(D) *avaliar um problema pelo ângulo estrito* (3o parágrafo) = retificar uma questão aprimorando o foco
(E) *o exame mais detido da matéria* (3o parágrafo) = a prova mais recôndita da tese defendida

5. Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:

- (A) Uma vez distanciados no tempo, Sócrates e Descartes são parceiros quanto a compartilharem ao mesmo prestígio que costumam atribuir ao valor da dúvida.
(B) Mesmo separados por séculos, os filósofos Sócrates e Descartes parecem acordes quanto ao valor que atribuem ao papel da dúvida na constituição do pensamento.
(C) Muito embora fossem distintos filósofos, é de se constatar que tanto Descartes quanto Sócrates alimentavam sobre as dúvidas a mesma convicção que lhes mantinha.
(D) Descartes e Sócrates, filósofos consagrados, em que pese o valor que se atribuíam às suas dúvidas, tinham estreita relação de pensamento quanto aquilo que lhes era comum.
(E) A par de serem distantes no tempo, ainda que compartilhando suas condições de filósofos, Descartes e Sócrates se identificavam por conta da dúvida que se nutriam.

6. As normas de concordância verbal estão plenamente observadas na seguinte frase:

- (A) Aos que vivem de apregoar certezas, diga-se que faria melhor duvidarem um pouco, pois a dúvida nunca faz mal ao rigor com que se ordena as ideias.
(B) Fazem-se notar nos jornais e revistas de hoje a convicção com que se manifestam as pessoas a propósito de tudo, como se jamais lhes faltassem competência para julgar o que quer que sejam.
(C) Tomam-se como presunção de incompetência as qualidades de quem hesita e reflete antes de agir, preferindo assim a dúvida à precipitação, a cautela ao açodamento.
(D) Sempre haverá aqueles que prefiram relativizar suas análises, evitando assim, com a dúvida, que se emprestem aos preconceitos o peso que eles jamais poderiam ter.
(E) Não se confunda com a dúvida saudável e metódica as indecisões permanentes de quem jamais se habilitam a percorrer o caminho que leva às decisões finais.

7. Os tempos e modos verbais estão adequadamente correlacionados na completude da frase: *Se lêssemos os jornais e revistas de hoje com espírito crítico apurado pela dúvida,*

- (A) *muitos dos mais notórios preconceitos em que incorremos acabarão sendo evitados.*
(B) *evita-se a precipitação de julgamento com que estamos respondemos aos fatos.*
(C) *haveremos de compreender o quanto fôssemos injustos em nossas avaliações precipitadas.*
(D) *mais complexos acabariam por se revelar aqueles fatos que julgávamos tão cristalinos.*

(E) *as interpretações que vimos dando aos fatos acabarão sendo outras, mais justas.*

8. Admite transposição para a voz passiva a forma verbal da frase:

- (A) Tantos parecem estar certos sobre tudo.
- (B) Sócrates pulverizava as certezas de seus interlocutores.
- (C) As notícias em que costumamos acreditar são muitas vezes falsas.
- (D) A dúvida corresponde a um legítimo direito nosso.
- (E) A suspensão os preconceitos é um d os méritos da dúvida.

Atenção: Para responder às questões de números 9 a 15, considere o texto abaixo.

Campo e cidade

*“Campo” e “cidade” são palavras muito poderosas, e isso não é de estranhar, se aquilatarmos o quanto elas representam na vivência das comunidades humanas. O termo inglês **country** pode significar tanto “país” quanto “campo”; **the country** pode ser toda a sociedade ou só a parte rural. Na longa história das comunidades humanas, sempre esteve bem evidente essa ligação entre a terra da qual todos nós, direta ou indiretamente, extraímos nossa subsistência, e as realizações da sociedade humana. E uma dessas realizações é a cidade: a capital, a cidade grande, uma forma distinta de civilização.*

Em torno das comunidades existentes, historicamente bastante variadas, cristalizaram-se e generalizaram-se atitudes emocionais poderosas. O campo passou a ser associado a uma forma natural de vida – de paz, inocência e virtudes simples. À cidade associou-se a ideia de centro de realizações – de saber, de comunicações, de progresso. Também constelaram-se poderosas associações negativas: a cidade como lugar de barulho, mundanidade e ambição; o campo como lugar de atraso, ignorância e limitação. Além disso, em nosso próprio mundo, entre os tradicionais extremos de campo e cidade existe uma ampla gama de concentrações humanas: subúrbio, cidade dormitório, favela, complexo industrial, centro tecnológico etc.

A visão que se pode ter do campo ou da cidade pode variar conforme a perspectiva pessoal. Vejam-se estes versos do poeta inglês Wordsworth, do século XIX, vindo do campo e chegando a Londres pela manhã, compostos a partir de sua primeira visão da cidade:

Nada há na terra de maior beldade:

(...)

Torres e cúpulas se elevam no ar

Em luminosa e suave majestade.

É bem verdade que se trata de uma visão da cidade antes da azáfama e do barulho do dia de trabalho; porém não há como não reconhecer esse sentimento de entusiasmo diante de um grande aglomerado de metas e destinos humanos.

*(Adaptado de: WILLIAMS, Raymond. **O campo e a cidade**. Trad. Paulo Henriques Britto. São Paulo: Companhia das Letras, 2011, p. 11)*

9. A afirmação de que *Em torno das comunidades existentes (...)* **cristalizaram-se e generalizaram-se atitudes emocionais poderosas (2o parágrafo) comprova-se e exemplifica-se em:**

I. *O campo passou a ser associado a uma forma natural de vida – de paz, inocência e virtudes simples.*

II. *À cidade associou-se a ideia de centro de realizações – de saber, de comunicações, de progresso.*

III. *Também constelaram-se poderosas associações negativas: a cidade como lugar de barulho, mundanidade e ambição; o campo como lugar de atraso, ignorância e limitação.*

Atende ao enunciado o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, apenas.

10. Ao comparar a vida das comunidades humanas no campo e na cidade, o autor nos mostra que essas duas formas

- (A) se opõem definitivamente, uma vez que se associam a cada uma delas valores contrários estabilizados e permanentes.
- (B) se complementam na história da humanidade, dado que se alternam no cumprimento das mesmas funções.
- (C) sofrem fortes associações negativas, por conta da crítica que se faz contra o que há de destrutivo no progresso.
- (D) apresentam apenas vantagens para quem opta por um cotidiano marcado pela ambição e pelo dinamismo.
- (E) se avaliam de modo relativo, uma vez que se pode associar a cada uma delas qualidades positivas e negativas.

11. A citação dos versos do poeta Wordsworth e o comentário que a ela se segue reforçam o que se afirma em

- (A) *O campo passou a ser associado a uma forma natural de vida, sobretudo quando se pensa no que há de atropelo na vida que se leva nas grandes cidades.*
- (B) **the country** *pode ser toda a sociedade ou só a parte rural, já que é essa a sensação confusa vivida pelo poeta à porta da grande cidade.*
- (C) *existe uma ampla gama de concentrações humanas, tal como pode constatar aquele que chega do campo e se depara com o gigantismo de uma capital.*
- (D) *a cidade como lugar de barulho, mundanidade e ambição, ao mesmo tempo em que se reconhecem nela a azáfama e as agitações que a tantos deprimem.*
- (E) *A visão (...) da cidade pode variar conforme a perspectiva pessoal, sendo possível ver nas edificações urbanas uma alta e incomparável beleza.*

12. Sem prejuízo para o sentido da frase, o elemento sublinhado pode ser substituído pelo que está entre parênteses em:

- (A) *isso não é de estranhar, se aquilatarmos o quanto elas representam na vivência das comunidades humanas* (**ainda que relativizemos**)
- (B) *À cidade associou-se a ideia de centro de realizações* (**Se acobertou na cidade**)
- (C) *A visão (...) pode variar conforme a perspectiva pessoal* (**não obstante o ponto de vista**)
- (D) *É bem verdade que se trata de uma visão da cidade antes da azáfama* (**Está patente que se fala**)

(E) *porém não há como não reconhecer esse sentimento de entusiasmo (ainda que não se constate)*

13. Ao flexionar-se, o verbo indicado entre parênteses deve concordar com o elemento sublinhado na seguinte frase:

(A) Não (**ser**) de estranhar que haja tantas opiniões contraditórias acerca da vida na cidade ou no campo.

(B) É difícil evitar que se (**constelar**), em torno da cidade, muitas associações negativas.

(C) Em nossa época se (**crystalizar**) juízos mais favoráveis à vida no campo do que à da cidade.

(D) Não (**propiciar**) uma visão harmônica da cidade os vários ritmos impostos pelo progresso.

(E) (**Ressaltar**) nos versos do poeta Wordsworth sua admiração pelos ícones arquitetônicos de Londres.

14. Considere as construções abaixo.

I. Ele pesquisa o transporte público nas grandes cidades, onde convivem meios obsoletos e avançados.

II. A preferência pela vida no campo tende a diminuir, em função das ofertas de trabalho que há na cidade.

III. Num passado recente, ninguém imaginaria que confortos da cidade viessem a se oferecer na vida do campo.

A exclusão da vírgula **altera o sentido** do que se enuncia APENAS em

(A) I.

(B) II.

(C) III.

(D) I e III.

(E) II e III.

15. Ambos os termos sublinhados são exemplos de uma mesma função sintática na frase:

(A) *“Campo” e “cidade” são palavras muito poderosas.*

(B) *O termo inglês **country** pode significar tanto “país” quanto “campo”.*

(C) *uma dessas realizações é a cidade.*

(D) *O campo passou a ser associado a uma forma natural de vida.*

(E) *entre os tradicionais extremos de campo e cidade existe uma ampla gama de concentrações humanas.*

Atenção: Para responder às questões de números 16 a 20, considere o texto abaixo.

Barbárie e civilização

Em 1777, o ferino filósofo francês Voltaire escreveu:

*“O mundo começa a civilizar-se um pouco; mas que ferrugem espessa, que noite grosseira, que barbárie dominam ainda certas províncias, sobretudo entre os probos agricultores tão louvados em elegias e éclogas, entre lavradores inocentes e vigários de aldeia, que por um escudo arrastariam os irmãos para a prisão e vos apedreariam se duas velhas, vendo-vos passar, exclamassem: **herege!**”*

*O mundo está melhorando um pouco; sim, o mundo pensante, mas o mundo bruto será ainda por muito tempo um composto de animais, e a canalha será sempre de cem para um. É para ela que tantos homens, mesmo com desdém, mostram compostura e dissimulam; é a ela que todos querem agradar; é dela que todos querem arrancar **vivas**; é para ela que se realizam cerimônias pomposas; é só para ela, enfim, que se faz do suplício de um infeliz um grande e soberbo espetáculo” (O preço da justiça. São Paulo: Martins Fontes, 2001, p. 29-30)*

16. Voltaire não hesita, ao considerar o grau de civilização em que encontra sua época, em

- (A) suprimir quaisquer preconceitos contra as classes populares, notadamente as mais laboriosas.
- (B) enaltecer a aristocracia, escudado tão somente no argumento de que a nobreza está no sangue.
- (C) manifestar seu desprezo pelos que julga néscios, responsabilizados pela prática e expansão da barbárie.
- (D) atribuir aos clérigos e fanáticos religiosos a responsabilidade pelo atraso nas letras e no pensamento.
- (E) declarar sua admiração pelos camponeses que se conservam humildes e honestos a despeito de sua classe.

17. Voltaire associa a quem se manifesta pela acusação de herege e pela saudação dos vivas

- (A) o direito à manifestação pública, desde que interpretada como insensata ou injusta.
- (B) a motivação irrefletida dos grosseiros que acatam a acusação leviana e aplaudem a barbárie.
- (C) o entusiasmo das massas, quando inflamadas pela fé ou pela opinião de quem difunde a cultura erudita.
- (D) a facilidade com que mesmo as criaturas pensantes incorrem no vício de seguir a opinião alheia.
- (E) a vantagem que leva sobre as demais criaturas, ao fazer valer a virtude de seu descortino crítico.

18. Considere as afirmações abaixo.

I. Nas expressões *probos agricultores* e *lavradores inocentes*, os qualificativos devem ser entendidos, em função do contexto, como manifestações da ironia de Voltaire.

II. Voltaire acusa o idealismo de poetas que louvam em suas éclogas ou elegias criaturas que de fato ele reconhece como bárbaros ou grosseiros.

III. Ao se valer da expressão *suplício de um infeliz*, Voltaire está se referindo às provações que sofre um homem culto diante das manifestações de barbárie.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

19. Está plenamente clara e correta a redação da seguinte frase:

- (A) Voltaire não hesita em quantificar a preponderância dos homens grosseiros sobre os pensantes, ao se valer da expressão *a canalha será sempre de cem para um*.
- (B) Ao se pautar na expressão *a canalha será sempre de cem para um*, cujo sentido óbvio é o de apontar a supremacia desta sobre os demais.
- (C) A expressão *a canalha será sempre de cem para um* refere-se ao quanto Voltaire imagina de que os incultos são muito mais voluntariosos que os outros pensantes.
- (D) Para não deixar dúvida em matéria de proporção, quem são os pensantes, Voltaire afirma que estes se reduzem a um por cada cem dos demais.
- (E) Para cada cem pessoas grosseiras, propõe Voltaire que apenas uma é mais pensante, atestando-se assim a hegemônica atuação de uns poucos sobre todos os demais.

20. Estão adequadas ambas as construções pronominais indicadas entre parênteses, como alternativas válidas, no contexto, para as expressões sublinhadas em:

- (A) Voltaire atribui aos grosseiros (**atribui-lhes**) a responsabilidade por aplaudirem a barbárie (**lhe aplaudirem**).
- (B) As velhas acusam a vítima (**acusam-lhe**) de herege e os bárbaros seguem as velhas (**seguem-nas**) em seu preconceito.
- (C) Os poetas idealistas louvam os campesinos (**lhes louvam**), ignorando os defeitos deles (**ignorando-lhes os defeitos**).
- (D) Muitos homens querem agradar as massas (**as agradar**), não hesitando em cortejar as mesmas (**cortejar-lhes**).
- (E) Para que aprimoremos a civilização (**a aprimoremos**), é preciso prestigiar os pensantes (**prestigiá-los**).

Noções de Informática

21. Um usuário do editor de texto Microsoft Word 2007 acionou a opção de imprimir um documento, sendo que a janela que se abre em decorrência dessa ação oferece algumas opções de Intervalo de Páginas a serem impressas. Duas dessas opções são

- (A) Arquivo e Lista.
- (B) Página atual e Seleção.
- (C) Pasta e Estilo.
- (D) Manual e Comentários.
- (E) Página Simples e Automático.

22. No editor de texto Microsoft Word 2007, um usuário selecionou certo texto (T1) e aplicou a formatação Negrito. Logo em seguida, selecionou outro texto (T2) sem qualquer formatação e digitou a tecla F4. O resultado dessa ação será:

- (A) O texto T2 será excluído do documento.
- (B) O texto T2 será duplicado.
- (C) O parágrafo onde T2 se localiza assumirá o estilo Normal.
- (D) O texto T2 assumirá a formatação Negrito.
- (E) O parágrafo onde T2 se localiza terá seu nível de recuo aumentado.

23. Paulo, um usuário do Microsoft Excel 2007 necessita alterar o modo de exibição de sua planilha. Para isso, o Excel 2007 tem 3 modos de exibição pré-formatados. Dois desses modos são

- (A) Normal e *Layout* de Página.
- (B) Simples e Visualizar Quebras de Página.
- (C) Básico e Impressão Rápida.
- (D) Principal e Impressão Simples.
- (E) Temporário e Visualização Completa.

24. Ana precisa fazer algumas operações com caracteres e números em sua planilha do Microsoft Excel 2007. Para tanto, inseriu as duas funções a seguir, em duas células distintas:

=DIREITA("canetas";4) e =ESQUERDA("celular";3)

O resultado obtido por Ana para essas duas funções será, respectivamente,

- (A) 4 e 3
- (B) ***etas e cel****
- (C) 3 e 4.
- (D) can e celu.
- (E) etas e cel.

25. Um usuário do Microsoft Excel 2007 deseja imprimir uma planilha, repetindo algumas linhas da planilha na parte superior e algumas colunas dessa mesma planilha à esquerda do texto impresso. Se o objetivo for repetir as colunas A e B e as linhas 1, 2 e 3, a forma correta de se representar tal especificação é

- (A) &A-&B e &1-&3
- (B) %A/%B e %1/%3
- (C) #A*#B e #1*#3

- (D) @A>@B e @1>@3
- (E) \$A:\$B e \$1:\$3

26. Carlos Alberto precisa publicar alguns vídeos no YouTube. Ele sabe, que alguns dos formatos de arquivo de vídeo compatíveis com YouTube são os que possuem extensões

- (A) WMV, CDR, FLV e MOV.
- (B) MOV, WMV, FLV e AVI.
- (C) CDR, JPEG, MPEG e WMA.
- (D) AVI, JPEG, JPG e MOV.
- (E) WMA, MP3, MPEG e MOV.

27. Alguns *spammers* (agentes que enviam *spam*) enviam mensagens fraudulentas que tentam fazer com que você compartilhe informações pessoais, como senhas ou números de cartões de crédito. O Gmail, por exemplo, além de mover essas mensagens para a caixa SPAM, informa o que você precisa saber: “Os criadores de *spams* conseguem enviar mensagens que parecem ser de uma pessoa ou empresa que você conhece. Eles conseguem até invadir contas de *e-mail* e enviar mensagens delas.

Portanto, tenha cuidado com essas mensagens, mesmo se você conhecer o remetente”. Essa prática chama-se *phishing*. Além

do referido cuidado, outra recomendação do Gmail é que você

- (A) evite clicar em *links* nessas mensagens e que não as responda.
- (B) responda ao remetente, com cuidado, informando o fato a ele.
- (C) envie a mensagem a vários amigos e veja o que eles pensam a respeito.
- (D) clique nos eventuais *links* que estão no corpo da mensagem para ver se realmente é um *phishing*.
- (E) envie a mensagem a um outro endereço de seu *e-mail* e faça lá os testes de leitura e cliques nos *links*.

28. Albertina notou que o seu computador passava por certa degradação e, aparentemente, estava esquentando além da temperatura regular.

Alguns amigos disseram a ela que tal comportamento poderia comprometer o processador. Aconselharam-na a avaliar o dispositivo que, em conjunto com o dissipador de temperatura, evita o superaquecimento do processador, para ver se estava funcionando adequadamente. Corretamente, ela procedeu à verificação e manutenção

- (A) da fonte.
- (B) da bateria.
- (C) do *chipset*.
- (D) do *cooler*.
- (E) do *clock*.

29. Para fazer um *backup* seguro de seus arquivos um internauta usou um serviço da Google que se baseia no conceito de computação em nuvem, pois poderá armazenar arquivos através deste serviço e acessá-los a partir de qualquer computador ou outros dispositivos compatíveis, desde que ligados à internet, com toda garantia de guarda dos dados, segurança e sigilo, por contrato de uso. Além disso, tal serviço disponibiliza vários aplicativos via *on-line*, sem que esses programas estejam instalados no computador da pessoa que os utiliza. Trata-se do Google

- (A) *Blogger*.
- (B) *Chrome*.

- (C) *Backup*.
- (D) *Schedule*.
- (E) *Drive*.

30. No Windows 7, uma das formas de saber o tamanho de um arquivo ou pasta é clicar sobre o nome deles com o botão direito do *mouse* (padrão) e, na janela apresentada, escolher

- (A) Tamanho.
- (B) Propriedades.
- (C) Editar.
- (D) Conteúdo.
- (E) Detalhes.

Conhecimentos Jurídicos e Institucionais

31. Verônica, funcionária da Defensoria Pública do Estado do Espírito santo que tem a posse de um telefone celular de propriedade da Defensoria Pública, pelo qual é responsável, em determinado dia de trabalho ao sair para almoçar esqueceu este telefone em cima de sua mesa de trabalho. Vagner, seu colega de trabalho na mesma função, nota o descuido e subtrai o aparelho celular. Nesta situação hipotética, diante do Código Penal brasileiro é correto afirmar que Verônica

- (A) e Vagner cometeram crime de peculato, se sujeitando às mesmas penalidades, pois ambos concorreram para o crime.
- (B) cometeu o crime de peculato mediante erro de outrem enquanto Vagner cometeu o crime de peculato doloso.
- (C) não cometeu nenhum crime e Vagner cometeu o crime de peculato, pois se apropriou de bem móvel público de que tem a posse em razão do cargo em proveito próprio ou alheio.
- (D) não cometeu nenhum crime e Vagner cometeu o crime de peculato culposo.
- (E) cometeu o crime de peculato culposo e Vagner cometeu o crime de peculato, pois ele não estava em posse do bem, mas mesmo assim o subtraiu, em proveito próprio ou alheio, valendo-se de facilidade que lhe proporciona a qualidade de funcionário.

32. Marcelo, funcionário público da Defensoria Pública, é responsável por organizar a fila de atendimento ao público. Ao encontrar seu amigo Pedro, que pretende ser atendido na Defensoria, diz que pode fazer com que ele seja o primeiro a ser atendido, embora Pedro não tenha chegado primeiro e sequer tenha algum motivo justo para isso. Pedro se interessa, mas Marcelo solicita cem reais em dinheiro para fazer isso e afirma que, se Pedro não quiser pagar, não tem problema, apenas terá que aguardar seu lugar correto na fila. Nesta situação, Marcelo

- (A) cometeu o crime de corrupção passiva por ter solicitado para si vantagem indevida em razão de sua função.
- (B) cometeu o crime de concussão por ter exigido para si vantagem indevida em razão de sua função.
- (C) cometeu o crime prevaricação, pois beneficiou terceiro por ser seu amigo.

(D) não cometeu nenhum crime, pois seu amigo não se manifestou quanto a aceitação no ato de pagar o valor para ajuda de custo.

(E) cometeu o crime de advocacia administrativa pois patrocinou diretamente interesse privado perante a Administração pública valendo-se da qualidade de funcionário.

33. Considere as seguintes condutas:

I. Facilitar a revelação de fato que tem ciência em razão do cargo e que deva permanecer em segredo.

II. Solicitar vantagem indevida para revelar informações sigilosas que só tenha acesso por conta de seu cargo a terceiros interessados.

III. Exigir vantagem indevida para revelar informações sigilosas que só tenha acesso por conta de seu cargo.

IV. Permitir ou facilitar, mediante atribuição, fornecimento e empréstimo de senha ou qualquer outra forma, o acesso de pessoas não autorizadas a sistemas de informações ou banco de dados da Administração pública.

Um funcionário público cometerá o crime de violação de sigilo funcional, nas condutas indicadas APENAS em

(A) II e III.

(B) I e III.

(C) I e IV.

(D) III e IV.

(E) II e IV.

34. Prefeito de uma cidade que tem a posse de veículo público oficial para se locomover por ocasião de sua função, passou a utilizar o veículo para fins particulares. Diante disso, com base na Lei de Improbidade Administrativa (Lei no 8.429/1992), o referido Prefeito

(A) cometeu ato de improbidade administrativa estando sujeito a proibição de contratar com o Poder Público, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de cinco anos.

(B) cometeu ato de improbidade administrativa estando sujeito a suspensão dos direitos políticos de três a cinco anos.

(C) não cometeu ato de improbidade administrativa, uma vez que esta conduta é permitida aos agentes públicos.

(D) cometeu ato de improbidade administrativa estando sujeito a suspensão dos direitos políticos de cinco a oito anos.

(E) cometeu ato de improbidade administrativa estando sujeito a proibição de contratar com o Poder Público, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de dez anos.

35. Quanto à definição de agente público, com base de na Lei de Improbidade Administrativa (Lei no 8.429/1992), considere os itens

abaixo:

I. Agente público pode ser pessoa que esteja transitoriamente trabalhando em repartição pública.

II. São agentes públicos as pessoas que embora não recebam remuneração exercem sua função em qualquer organização civil, ainda que essa organização não receba dinheiro público.

III. São agentes públicos as pessoas que recebem remuneração e exerçam sua função em qualquer organização civil, ainda que essa organização não receba dinheiro público.

IV. São agentes públicos os chefes do Poder Executivo em todos os níveis da federação.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) I e IV.
- (C) II, III e IV.
- (D) I, II e IV.
- (E) I e II.

36. Mauro praticou ato de improbidade administrativa por ter negado publicidade de atos oficiais (art. 11, IV da Lei de Improbidade Administrativa, Lei no 8.429/1992), e por esta mesma Lei está sujeito às seguintes sanções:

- I. Suspensão dos direitos políticos de oito a dez anos.
- II. Suspensão do recebimento de benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de oito anos.
- III. Ressarcimento integral do dano, se houver.
- IV. Perda da função pública.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) II e III.
- (C) III e IV.
- (D) I, III e IV.
- (E) II e IV.

37. O Ato Normativo DPG no 55 de 2011 dispõe sobre diversas competências e direitos aos usuários dos recursos da Tecnologia da Informação e Comunicação disponibilizados pela Defensoria Pública do Estado de São Paulo, EXCETO:

- (A) Informar à Coordenadoria de Tecnologia de Informação sobre eventuais necessidades de intervenções técnicas, para reparos ou configurações, visando à boa gestão dos recursos.
- (B) Garantir o uso adequado de recursos de TIC sob sua guarda, observando as regras e procedimentos previamente definidos.

(C) Zelar pela integridade dos recursos de TIC sob sua responsabilidade, resguardado o auxílio e acesso a orientações pela Coordenadoria de Tecnologia de Informação.

(D) Zelar para que a senha e o certificado digital, que são de uso coletivo de todos os funcionários de cada setor, não sejam transferidos a funcionários de outros setores.

(E) Acessar os serviços de *e-mail* podendo solicitá-los à Coordenadoria de Tecnologia de Informação através do suporte ao usuário.

38. Funcionário da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, preocupado com a sua avaliação de desempenho, analisa o Ato Normativo DPG no 23/2009 e descobre que

(A) assiduidade e disciplina são critérios da avaliação de desempenho que deverá ser realizada até o dia 31 de dezembro de cada ano.

(B) capacidade de iniciativa e produtividade são critérios da avaliação de desempenho, desta avaliação não caberá recurso administrativo.

(C) produtividade e responsabilidade são critérios da avaliação de desempenho, desta avaliação caberá recurso administrativo.

(D) responsabilidade e organização são critérios da avaliação de desempenho, desta avaliação não caberá recurso administrativo.

(E) responsabilidade e organização são critérios de avaliação que deverá ser realizada até o dia 31 de dezembro de cada ano.

39. Hoje faz dois meses que Fernanda, servidora efetiva de Defensoria Pública do Estado de São Paulo, foi punida pela primeira vez em sua carreira. A pena aplicada foi advertência por escrito por ter descumprido determinado dever funcional. Caso descumpra novamente esse mesmo dever funcional Fernanda estará sujeita, conforme a Deliberação da CSDP no 111 de 2009, à pena de

(A) advertência por escrito, que deverá constar no prontuário de Fernanda, mas não poderá ser publicada no Diário Oficial, ainda que seja decisão definitiva.

(B) suspensão por até noventa dias, que constará no prontuário de Fernanda e será publicada no Diário Oficial se for decisão definitiva.

(C) censura, que constará no prontuário de Fernanda, mas não poderá ser publicada no Diário Oficial, ainda que seja decisão definitiva.

(D) suspensão por até noventa dias, que constará do prontuário de Fernanda, mas não poderá ser publicada no Diário Oficial, ainda que seja decisão definitiva.

(E) censura, que constará no prontuário de Fernanda cuja decisão definitiva será publicada no Diário Oficial.

40. Sobre sindicância e processo administrativo, que dispõe a Deliberação CSDP no 111, de 09 de janeiro de 2009, considere as afirmativas abaixo.

I. Durante a sindicância ou processo administrativo o Defensor Público-Geral do Estado, por representação do Corregedor-Geral, poderá afastar o sindicado ou indiciado do exercício do cargo, sem prejuízo de seus vencimentos e

vantagens, desde que demonstrada a necessidade da medida para a garantia de regular apuração dos fatos.

II. Durante a sindicância ou processo administrativo o Defensor Público-Geral do Estado, por representação do Corregedor- Geral, poderá afastar o sindicado ou indiciado do exercício do cargo, com prejuízo de seus vencimentos e vantagens, desde que demonstrada a necessidade da medida para a garantia de regular apuração dos fatos.

III. O afastamento do sindicado ou indiciado não excederá 30 dias, podendo, excepcionalmente, ser prorrogado por até 90 dias mediante decisão do Defensor Público-Geral do Estado.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) III.
- (B) II e III
- (C) II.
- (D) I e III.
- (E) I.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41. Tendo como premissa a posição teórico-metodológica que afirma que o fundamento das profissões é a realidade social em seu movimento histórico e contraditório, o Serviço Social, como profissão na sociedade brasileira, é

- (A) resultante de relações históricas, sociais, políticas e econômicas que o *condicionam, lhe atribuem características particulares*, moldam sua necessidade social e definem seus usuários.
- (B) consolidado exclusivamente a partir da luta da classe trabalhadora por melhores condições de vida, trabalho e de políticas públicas sociais que atendessem suas reivindicações.
- (C) construído numa perspectiva endogenista, sendo que sua origem sustenta-se na evolução, organização e profissionalização das suas protoformas.
- (D) compreendido como um mero reflexo de concepções elaboradas no exterior: o serviço social europeu e o norte-americano, dando, atualmente, um salto qualitativo na sua prática.
- (E) entendido a partir de sua identidade atribuída pela classe trabalhadora, estando articulado ao projeto hegemônico vigente.

42. Nas discussões sobre a natureza e gênese da profissão de assistente social convivem diversas posições de diferentes autores, assistentes sociais. Situando a profissão numa perspectiva histórico-crítica, encontram-se vários expoentes na produção de conhecimento sobre o Serviço Social. Considere as proposições abaixo:

I. Entende-se o assistente social como um profissional que desempenha um papel claramente político, explicado pela posição que ocupa na divisão sociotécnica do trabalho.

II. O significado social da profissão na sociedade capitalista situa-a como um dos elementos que participa da reprodução das relações de classes e do relacionamento contraditório entre elas.

III. A profissionalização do Serviço se relaciona à evolução da ajuda, à racionalização da filantropia e à organização da caridade, vinculando-se à dinâmica da ordem monopólica.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, II e III.
- (B) I, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) II, apenas.

43. A emergência da profissão na sociedade urbano-industrial está associada à progressiva intervenção do Estado nos processos reguladores da vida social. No Brasil, o Serviço Social se institucionaliza e legitima-se, enquanto profissão, na tríade: Estado,

Empresariado e Igreja Católica. Assim, desde o seu surgimento, a prática do Serviço Social apresenta-se como

- (A) um arranjo teórico-doutrinário caracterizado pela junção do discurso técnico-científico de inspiração na teoria social crítica.
- (B) uma forma de ajuda profissionalizada, com suas especificidades garantidas na divisão sociotécnica do trabalho.
- (C) mediadora de conflitos entre o patronato e a classe trabalhadora, desenvolvendo uma ação transformadora.
- (D) messiânica ou fatalista, dependendo do período e momento histórico vivenciado, bem como da opção teórico-metodológica do profissional.
- (E) uma prática tensionada, em que o assistente social ora aparece como um profissional da coerção e ora do consenso.

44. Na sociedade brasileira contemporânea encontra-se um Serviço Social consolidado e maduro. Uma profissão com avanços, acúmulos e produção de conhecimento. Uma profissão que construiu um projeto ético-político que tem como direção social e aporte jurídico, respectivamente:

- (A) a intervenção profissional voltada para a melhoria das condições de vida da população e garantia de direitos, embasada na Constituição Federal de 1988 e nas Leis Orgânicas constitutivas da Seguridade Social.
- (B) a ação socioeducativa fundamentada em conhecimentos técnico-operativos indicados pelas Diretrizes Curriculares de 1996 e reafirmados pela Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa do Serviço Social – ABEPSS.
- (C) a concretização da autonomia e emancipação pautada na Declaração dos Direitos Humanos, nas políticas públicas sociais e na teoria social de Marx.
- (D) a relação orgânica com o projeto das classes subalternas, reafirmado pelo Código de Ética de 1993, pelas Diretrizes Curriculares de 1996 e pela Legislação que regulamenta o exercício profissional (Lei no 8.662 de 07/06/1993).
- (E) o trabalho profissional intrinsecamente ligado às políticas sociais e legislações pertinentes, bem como a Lei de Regulamentação da Profissão – Lei no 8.662 de 07/06/1993.

45. A prática profissional do Serviço Social só pode ser compreendida nas tramas das relações sociais. Nesse sentido, o trabalho do assistente

social deve ser apreendido sob as dimensões objetivas e subjetivas. Considere as assertivas:

I. A dimensão objetiva do trabalho do assistente social deve considerar os determinantes sócio-históricos do exercício profissional em diferentes conjunturas.

II. A dimensão subjetiva do trabalho do assistente social deve utilizar-se da empatia, enquanto estratégia para estabelecimento de vínculo.

III. É pela prestação de serviços socioassistenciais que o assistente social interfere nas relações sociais que fazem parte de sua população usuária.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) I e III.

46. Os artigos 4o e 5o da Lei no 8.662, de junho de 1993, que regulamenta o exercício da profissão, dispõem respectivamente sobre a constituição de competências e atribuições privativas do assistente social.

Considerando o que está posto nesses artigos, analise as assertivas abaixo, fazendo a devida correspondência: C – competência ou AP – atribuição privativa.

1. Elaborar, implementar, executar e avaliar políticas sociais junto a órgãos da administração pública, direta ou indireta, empresas, entidades e organizações populares.
2. Orientar indivíduos e grupos de diferentes segmentos sociais no sentido de identificar recursos e de fazer uso dos mesmos no atendimento e na defesa de seus direitos.
3. Realizar vistorias, perícias técnicas, laudos periciais, informações e pareceres sobre a matéria de Serviço Social.
4. Ocupar cargos e funções de direção e fiscalização da gestão financeira em órgãos e entidades da categoria profissional.
5. Encaminhar providências e prestar orientação social a indivíduos, grupos e à população.

As definições estão respectivamente corretas em:

	1	2	3	4	5
A	AP	C	AP	C	AP
B	C	C	AP	AP	C
C	C	C	C	AP	C
D	AP	AP	AP	C	C
E	C	AP	C	AP	AP

47. O Capítulo V, do Código de Ética Profissional do Assistente Social, de março de 1993, dispõe sobre o sigilo profissional. Frente a esse aspecto, está posto nos seus artigos que:

- (A) o sigilo protegerá o usuário em tudo aquilo de que o/a assistente social tome conhecimento, como decorrência das relações interpessoais e do exercício da atividade profissional.
- (B) constitui-se dever do assistente social manter o sigilo profissional e direito do usuário revelar sua história de vida.
- (C) em trabalho multidisciplinar, só poderão ser prestadas informações dentro dos limites do estritamente necessário.
- (D) a quebra do sigilo é admissível nas situações que envolvam fato delituoso, trazendo ou não prejuízo aos interesses do usuário, de terceiros e da coletividade.
- (E) numa equipe multiprofissional, a revelação será feita a todos os membros da equipe envolvidos no atendimento do usuário e sua família.

48. A ética se apresenta como uma reflexão teórica e crítica acerca da moral, buscando compreender e investigar as suas dimensões. Cabe a ela, enquanto investigação que se dá no interior da filosofia, procurar os valores, problematizá-los, buscar sua consistência. Nessa direção, analise as assertivas abaixo.

- I. A reflexão ética supõe a suspensão da cotidianidade, tendo por objetivo responder às suas necessidades imediatas.
 - II. A ética tem a capacidade de nos elevar ao humano-genérico, tendo atitudes a partir de tal elevação.
 - III. Ética profissional é a reflexão ética sobre o comportamento profissional, que pensa a relação do eu com o coletivo, estabelecendo parâmetros para a relação profissional, do profissional com a sociedade.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I, II e III.
 - (B) I e II, apenas.
 - (C) I e III, apenas.
 - (D) II e III, apenas.
 - (E) III, apenas.

49. O instrumental em Serviço Social

- (A) é uma categoria relacional, uma instância meramente reflexiva para a ação profissional.
- (B) expressa o eixo operacional da profissão e abrange exclusivamente o campo das técnicas.
- (C) deve ser tomado isoladamente, ou seja, instrumento e técnica não constituem uma unidade.
- (D) não permite o uso da criatividade profissional, pois este é definido e fixado no processo de sua utilização.
- (E) é o conjunto articulado de instrumentos e técnicas que permitem a operacionalização da ação profissional.

50. Há 03 dimensões que devem ser do domínio do assistente social: a de competência ético-política, a teórico-metodológica e técnico-operativa. A dimensão técnica-operativa pressupõe que o profissional deve conhecer,

se apropriar, e sobretudo, criar um conjunto de habilidades técnicas que permitam ao mesmo desenvolver as ações profissionais junto à população usuária e às instituições contratantes. Considerando o exposto, analise as assertivas abaixo.

I. A intervenção de natureza técnico-operativa é neutra.

II. As 03 dimensões de competências não podem ser desenvolvidas separadamente.

III. A dimensão técnico-operativa é a forma de aparecer da profissão, pela qual é conhecida e reconhecida.

IV. É no desenvolvimento da dimensão técnico-operativa que o profissional constroi, reproduz códigos de orientação e um conjunto de valores e normas.

V. A dimensão técnico-operativa é mobilizada no atendimento dos objetivos imediatos.

Está correto o que se afirma em

(A) I, II, III e IV e V.

(B) I, III, IV e V, apenas.

(C) II, III, IV e V, apenas.

(D) III, IV e V, apenas.

(E) I, III e V, apenas.

51. A utilização do instrumental técnico-operativo pressupõe interações comunicativas que podem ser efetuadas face a face ou por meio da escrita. Os instrumentos de trabalho diretos ou face a face são:

(A) entrevista, grupo, visita domiciliar e visita institucional.

(B) entrevista, relatório social, reunião e visita domiciliar.

(C) mobilização de comunidade, dinâmica de grupo, ata de reunião e diário de campo.

(D) reunião, relatório social, visita institucional, livro de ocorrência e entrevista.

(E) entrevista, reunião, ata de reunião e parecer social.

52. Todo processo de registro e avaliação de qualquer ação é um conhecimento prático que se produz, garantindo visibilidade e importância à atividade desenvolvida. Analise as definições abaixo.

I) É uma exposição do trabalho realizado e das informações adquiridas durante a execução de determinada atividade. É o relato dos dados coletados e das intervenções realizadas pelo assistente social.

II) É uma avaliação teórica e técnica realizada pelo assistente social dos dados coletados. É ele que dá ao assistente social uma identidade profissional. A emissão deste documento pressupõe a existência de um relatório social.

III) É um estudo e parecer cuja finalidade é subsidiar uma decisão, via de regra, judicial (é sempre solicitada ou determinada).

Ela é realizada por meio de estudo social e implica na elaboração de um laudo e emissão de um parecer.

IV) Oferece elementos de base social para a formação de um juízo e tomada de decisão que envolve direitos fundamentais e sociais. É um documento resultante do processo de perícia social e apresenta o registro das informações mais significativas do estudo e da análise realizada.

As definições estão respectivamente corretas em:

	I	II	III	IV
A	Relatório Social	Laudo Social	Perícia Social	Parecer Social
B	Laudo Social	Parecer Social	Relatório Social	Perícia Social
C	Parecer Social	Perícia Social	Relatório Social	Laudo Social
D	Relatório Social	Parecer Social	Perícia Social	Laudo Social
E	Perícia Social	Parecer Social	Laudo Social	Relatório Social

53. Os Centros de Atendimento Multidisciplinar – CAM, conforme previsão pela Lei Complementar Estadual no 988 de 2006, destinam-se a garantir um atendimento integral aos cidadãos que procuram a Defensoria Pública. São majoritariamente compostos por profissionais de Psicologia e Serviço Social, que fornecem assessoria aos Defensores, auxiliando na realização de conciliações, elaborando laudos e encaminhando casos à rede de serviços públicos, entre outras atividades. Considerando o Artigo 31, inciso III, da Lei complementar no 988, de 09 de janeiro de 2006 e a Deliberação CSDP no 187, de 12 de agosto de 2010, é princípio que informa os serviços dos Centros de Atendimento Multidisciplinar:

- (A) substitutividade da rede de serviços das políticas públicas.
- (B) obrigatoriedade da submissão do usuário ao atendimento multidisciplinar como condição à assistência jurídica.
- (C) prestação no atendimento das solicitações.
- (D) adoção da perspectiva sistêmica, transdisciplinar e transformadora da sociedade.
- (E) fundamentação do trabalho no respeito e na promoção humana.

54. Compete aos Centros de Atendimento Multidisciplinar – CAM assessorar os Defensores Públicos nas áreas relacionadas às suas atribuições. Os Centros de Atendimento Multidisciplinar serão coordenados por

- (A) Defensores Públicos designados pelo Defensor Público-Geral do Estado.
- (B) Agentes da Defensoria designados pelo Defensor Público-Geral do Estado.
- (C) profissionais do Serviço Social ou da Psicologia, designados pelo Conselho Superior da Defensoria Pública do Estado.
- (D) Defensores Públicos integrantes dos Núcleos Especializados designados pelo Defensor Público-Geral do Estado.

(E) Agentes da Defensoria designados pela Coordenadoria Geral de Administração.

55. Na Lei Complementar Estadual no 988, de 09 de janeiro de 2006, artigo 5o, estão postas as atribuições institucionais da Defensoria Pública do Estado. Uma dessas atribuições é: promover trabalho de orientação jurídica e informação sobre direitos humanos e cidadania em prol das pessoas e comunidades carentes, de forma integrada e multidisciplinar. Frente ao exposto, analise as assertivas abaixo quanto à concepção do termo multidisciplinar.

I. Significa a interdependência, interação e comunicação entre campos do saber, ou disciplinas, o que possibilita a integração do conhecimento em áreas significativas.

II. É a coordenação do conhecimento em um sistema lógico, que permite o livre trânsito de um campo de saber para outro, ultrapassando a concepção de disciplina e enfatizando o desenvolvimento de todas as nuances e aspectos do comportamento humano.

III. Ocorre quando a solução de um problema requer a obtenção de informações de uma ou mais ciências ou setores do conhecimento, sem que as disciplinas que são convocadas por aqueles que as utilizam sejam alteradas ou enriquecidas por isso.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, II e III.
- (B) I, apenas.
- (C) II, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) I e III, apenas.

56. Considerando que a Lei Complementar Estadual no 988, de 09 de janeiro de 2006, preceitua como atribuição institucional da Defensoria Pública a tutela individual e coletiva das pessoas necessitadas, vítimas de discriminação em razão de deficiência física, imunológica, sensorial ou mental ou em razão de qualquer outra particularidade ou condição; e, a necessidade de definição de rotina administrativa para delinear a atuação dos Defensores Públicos no atendimento das pessoas em sofrimento ou com transtorno mental, institui-se que:

- (A) o Agente de Defensoria prosseguirá no atendimento do usuário, após ter sido convocado, independente de qualquer ligação com o Defensor Público.
- (B) onde não houver Agente de Defensoria, poderá o Defensor Público acionar a rede de saúde pública, garantindo o atendimento em conjunto.
- (C) o Agente de Defensoria que participou do primeiro atendimento acionará a rede de saúde pública, repassando para esta as responsabilidades frente ao usuário e sua solicitação.
- (D) onde não houver Agente de Defensoria, deverá o Defensor Público encaminhar o usuário para outra unidade.
- (E) o responsável pelo atendimento, ou que esteja supervisionando a atividade, poderá acionar a intervenção imediata de Agente de Defensoria que integre o CAM da Unidade.

57. Segundo o que dispõe a Deliberação CSDP Nº 187, de 12 de agosto de 2010 e a Deliberação CSDP Nº288, de 10 de janeiro de 2014, que disciplinam a estrutura e funcionamento dos Centros de Atendimento Multidisciplinar – CAM, no Artigo 5º, da Seção II, definem-se as atribuições gerais dos Agentes de Defensoria Assistentes Sociais e Psicólogos. Analise as assertivas abaixo.

I. É atribuição específica dos Agentes de Defensoria Assistentes Sociais realizar manifestações técnicas, estudo social, formulação e resposta de quesitos, interpretação de documentos técnicos, discussão de casos e demais intervenções

profissionais na área do serviço social a partir da estratégia apresentada pelo Defensor Público, assegurada a eleição do procedimento técnico mais adequado ao caso.

II. Fazer a gestão local dos convênios, projetos e parcerias afetos à atuação do Centro de Atendimento Multidisciplinar, com a participação do Agente de Defensoria da área correspondente e dos núcleos especializados, quando for o caso.

III. Manter registro atualizado da rede de serviços acessível a todos os Defensores Públicos, Servidores e Estagiários, encaminhando-o à Assessoria Técnico-Psicossocial.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

58. Em 2002 foi implantada a Política Nacional de Saúde Mental, Lei Nº 10.216/02, com o objetivo de efetivar um modelo de “saúde mental aberto e de base comunitária”, transitando do modelo de tratamento “isolado” para o tratamento em convívio familiar e comunitário. Entre as funções definidas para o Centro de Atenção Psicossocial – CAPS está:

- (A) Promover a reinserção social do indivíduo por meio de acesso ao trabalho, lazer, dos direitos civis e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.
- (B) prestar atendimento clínico em regime semanal para evitar as internações em hospitais psiquiátricos públicos e privados.
- (C) Promover a reinserção das pessoas com transtornos mentais por meio de ações de saúde mental.
- (D) Encaminhar pessoas com transtornos mentais para rede básica de saúde territorial.
- (E) verificar a incidência de pessoas com transtornos mentais no território de referência para encaminhamento à rede básica de saúde.

59. A Lei Orgânica de Assistência Social, Lei Nº 8.742/1993, representa a transição da lógica da ajuda para a lógica do direito. A implantação e operacionalização da lei ocorre por ação direta estatal e/ou por meio de entidades sociais, que devem atuar de forma

- (A) definida e planejada com prazos, ofertando serviços dirigidos a segmentos sociais em situação de risco e vulnerabilidade social.
- (B) continuada e planejada, ofertando serviços sociais de atenção a indivíduos em situação de risco e vulnerabilidade social.
- (C) continuada, permanente e planejada, ofertando serviços dirigidos às famílias e indivíduos em situação de risco e vulnerabilidade social.
- (D) permanente e complementar, ofertando serviços especializados a indivíduos em situação de risco e vulnerabilidade social.
- (E) continuada, permanente e planejada, ofertando serviços eventuais para famílias e indivíduos em situação de risco e vulnerabilidade social.

60. O idoso tem assegurada atenção integral no Sistema Único de Saúde. No que diz respeito à prevenção e à manutenção da saúde, está garantido:

- (A) Cadastro em rede nacional da população idosa.
- (B) Atendimento em Clínica Geral no território de referência.
- (C) Unidade Básica de Saúde.
- (D) Atendimento domiciliar e internação.
- (E) Reabilitação orientada por fisioterapeuta.

61. De acordo com a Lei no 11.340, de 7 de agosto de 2006 – Lei Maria da Penha, configura-se como violência doméstica e familiar qualquer ação baseada em gênero que cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual, psicológico e dano moral e/ou patrimonial. Sendo assim, considera-se violência familiar aquela que ocorre no âmbito

- (A) doméstico, composto pelo convívio de pessoas, com ou sem vínculo familiar, inclusive as esporadicamente agregadas.
- (B) doméstico entre indivíduos que não possuem vínculos naturais, apenas afinidade ou por vontade expressa.
- (C) doméstico, entre indivíduos e que se consideram aparentados pela proximidade, apesar de não possuem vínculos naturais.
- (D) da família, composta por indivíduos que são aparentados, que possuem vínculos naturais e afinidades.
- (E) da família, composta por indivíduos que são ou se consideram aparentados, que possuem vínculos naturais, de afinidade ou por vontade expressa.

62. A pessoa com transtorno mental tem assegurado todos direitos de cidadania, e, em situações de agravo do transtorno, está prevista interdição como forma de

- (A) proteção patrimonial, visando proteger os familiares do indivíduo.
- (B) proteção, para evitar dano pessoal e patrimonial do indivíduo.
- (C) proteção pessoal, para evitar danos aos familiares do indivíduo.
- (D) prevenção, em caso de episódios de internação em hospital psiquiátrico.
- (E) prevenção, para situações de abandono do acompanhamento médico pelo indivíduo.

63. O uso abusivo de álcool e/ou droga(s) pode ser associado aos índices de acidentes de trânsito, à violência doméstica, à violência sexual contra mulheres, adolescentes e crianças, entre outras situações. Há casos em que os familiares solicitam a internação da pessoa que faz uso abusivo de álcool ou droga(s), já que este não quer ou não reconhece a necessidade de internação. Neste caso, a determinação para internação deve ser realizada pelo

- (A) promotor público.
- (B) juiz de direito.
- (C) médico.
- (D) advogado da família.
- (E) defensor público.

64. O uso de drogas psicoativas perpassa idade, sexo, grau de instrução e poder aquisitivo, e causa dependência de pessoas –usuários ou dependentes – que não podem, não querem ou não conseguem interromper o uso. Como forma de atenção à saúde, o Brasil e outros países adotam programas que identificam os usuários de drogas injetáveis, substituição de seringas usadas por novas; informações e orientações de saúde entre outras ações. Estas fazem parte como estratégia desenvolvidas em

- (A) comunidade terapêutica.
- (B) CAPS-AD.
- (C) redução de danos.
- (D) terapia comunitária.
- (E) grupos de autoajuda.

65. Segundo o Ministério da Justiça, em 2012 havia 35.039 mulheres no sistema penitenciário brasileiro. As mulheres em cárcere, grávidas, têm direito a acompanhamento médico pré-natal, pós-parto e ao recém-nascido. O tempo determinado por lei para mãe ficar com o filho é de, no mínimo,

- (A) 2 anos.
- (B) 6 meses.
- (C) 1 ano.
- (D) 1 ano e 6 meses.
- (E) 3 meses.

66. Desde 2008 a Justiça reconhece como direito da mulher grávida solicitar ao pai da criança que contribua com as despesas durante a gestação. A lei que assegura este direito é conhecida como

- (A) direito gestacional.
- (B) suplementação alimentar.
- (C) alimentos gravídicos.
- (D) cesta básica.
- (E) pensão alimentícia.

67. A Lei no 11.698/2008 estabelece a guarda compartilhada para os pais que estiverem em processo de separação, visando a divisão de responsabilidades e despesas quanto ao desenvolvimento e educação dos filhos. Define-se guarda compartilhada como

- (A) uma forma do filho de pais separados permanecerem sob autoridade equivalente de ambos.
- (B) uma forma de estabelecer sistema de visitação ao filho que está sob a guarda de um dos pais.
- (C) uma forma do filho de pais separados decidir com qual dos pais ele deseja morar definitivamente.
- (D) um sistema de rodízio estabelecido entre os pais para divisão de despesas com o filho.

(E) um sistema determinado pelos pais para o acompanhamento da vida escolar do filho.

68. A alienação parental configura-se como a interferência na formação psicológica da criança ou do adolescente, desenvolvida por um dos pais, avós ou outra pessoa que tenha a guarda do menor. Tal atitude visa o rompimento de vínculos afetivos com um dos genitores e pode causar

- (A) comportamento agressivo entre o filho e o novo cônjuge.
- (B) planejamento para o acompanhamento do filho.
- (C) desenvolvimento de uma visão distorcida sobre um dos pais.
- (D) estreitamento dos vínculos com os pais.
- (E) situações de desresponsabilização por parte de um dos pais.

69. O processo de avaliação caracteriza-se pela atribuição de valor a algo, com objetivo de verificar a mudança promovida por uma nova proposição. Nesse sentido, o estudo avaliativo deve

(A) determinar as formas para decodificação dos instrumentos, análise de viabilidade das variáveis, a relação entre variáveis e definição das métricas estatísticas.

(B) definir estudo junto à equipe técnica para verificação das mudanças decorrentes da intervenção.

(C) considerar diferentes concepções de avaliação, os marcos teóricos que norteiam o processo, bem como os demais levantamentos realizados sobre a temática.

(D) verificar, por meio do objeto de avaliação, a ocorrência de mudança decorrente da intervenção proposta.

(E) conter a seleção de técnicas adotadas durante a intervenção proposta, a fim de identificar as estratégias metodológicas.

70. O monitoramento é uma atividade gerencial que compõe o processo avaliativo, e visa acompanhar o funcionamento da intervenção proposta. Entre os objetivos do monitoramento pode-se destacar:

- (A) Assegurar a efetividade da proposta e operacionalidade.
- (B) Formação de quadro técnico e quadro de avaliadores.
- (C) Definição de modelo avaliativo e modelo de ação.
- (D) Auxílio na execução da proposta e organização de fluxos.
- (E) Examinar os impactos e os processos.